Sumário

Prefácio	11
Abreviaturas	17
Introdução	19
Capítulo 1	
A Dispersão do Capital e o Poder de Controle, 25	
TI DISI EKONO DO CAITALE E O I ODEK DE CONTROLL, 23	
1. A separação entre a propriedade acionária e o poder de controle	27
2. O poder de controle e as companhias com capital disperso	32
3. Condições para a dispersão acionária	41
Capítulo 2	
A Dispersão Acionária no Brasil: Perspectivas e Desafios, 51	
Ti Disi Eksho Telovikar no Divisit. I Eksi Ee IIvis E Desirios, 31	
1. A estrutura de concentração do poder na Lei das	
Sociedades Anônimas	53
2. Estudos sobre a concentração acionária no Brasil	56
3. A recente evolução da dispersão do capital no Brasil	58
4. Novo Mercado: uma nova perspectiva para a dispersão do capital	63
5. Os desafios para a dispersão do capital do Brasil	67
5.1. A proteção contra a escalada acionária	68
5.2. A aplicação da regra do conflito de interesses	72
6. Considerações finais sobre a dispersão do capital no Brasil	73
Capítulo 3	
A Aquisição do Controle de Companhias Abertas, 77	
TITICODIÇÃO DO CONTROLD DE COMPLEMBER PER PROPERTOR DE CONTROLD DE	
1. Introdução	79
2. Formas de aquisição do controle interno de companhias abertas	80
3. Tipologia da aquisição do controle interno das companhias abertas	85
3.1. Aquisições voluntárias, involuntárias e obrigatórias	85
3.2. Forma de estruturação da aquisição do poder de controle	87
3.3. Aquisições originárias ou derivadas do poder de controle	87

Capítulo 4 As Ofertas Públicas de Aquisição do Controle, 89

1. Origem e conceito	91
2. Explicações para a oferta e vantagens	95
3. Companhias visadas	98
4. Oferta impulsionada pela situação financeira da companhia	99
5. A pressão da oferta: influência sobre a formação da	
vontade dos acionistas	101
6. Assimetria informacional	104
Capítulo 5	
Modelos Regulatórios e Análise do Direito Comparado, 105	5
1. A dicotomia regulatória: os sistemas europeu e norte-americano	107
2. A unificação da regulação da OPA na União Europeia	110
2.1. Histórico	110
2.2. A Diretiva 2004/25/CE do Parlamento Europeu e do	
Conselho da UE	112
2.3. Princípios gerais	113
2.4. Regras gerais sobre OPA na UE	114
2.5. Deveres dos órgãos de administração da companhia	115
2.6. Aquisição e alienação potestativa de ações	117
3. Reino Unido	118
3.1. Histórico e funcionamento do sistema britânico	118
3.2. O City Code	120
3.3. Aquisição e alienação potestativa de ações	121
4. Outros países europeus	122
4.1. Alemanha	122
4.2. Bélgica	125
4.3. Itália	126
4.4. França	128
5. EUA	128
5.1. Histórico	128



5.3. O Williams Act	129 130 132 135
Capítulo 6	
A OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DO CONTROLE NO BRASIL, 137	
1. Histórico	139
	140
1	142
2	145
	149
3.1. O problema das decisões distorcidas e os vícios	
•	154
	158
	160
-	161
5.1. Revogabilidade da OPA e ofertas condicionadas	163
5.2. Participação de instituição financeira	168
5.3. Instrumento da oferta	170
5.4. Direitos compensatórios e aquisições potestativas	173
5.5. Processamento da oferta	175
5.6. Sigilo e dever de informar	177
5.7. Das vedações aplicáveis às OPA voluntárias	182
6. Responsabilidade administrativa e penal	185
CAPÍTULO 7	
TÉCNICAS DE DEFESA CONTRA A OPA HOSTIL, 191	
1. Introdução e limites da abordagem	193
2. Histórico	194
3. Classificação	195
4. Legitimidade da utilização de técnicas de defesa 1	198
5. Os deveres fiduciários dos administradores	204



6. Outros limites à adoção de técnicas de defesa face à realidade	
societária brasileira	212
7. Parecer de orientação nº 36 da CVM	215
Capítulo 8	
Conclusões, 217	
Conclusions, 217	
Apêndice, 227	
Referências Bibliográficas	235